

110

**A QUERÊNCIA COMO ESPAÇO MÍTICO NA LITERATURA GAÚCHA.** *Juliane Vargas Welter, Zila Bernd (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado "Dicionário de figuras e mitos literários das Américas"- DFMLA, que tem como objetivo cartografar o imaginário coletivo das três Américas, através de seus mitos e figuras recorrentes, contendo cerca de 130 verbetes elaborados por pesquisadores do Brasil, França e Canadá. A apresentação consiste na exposição do verbete "querência", incluído na constelação dos espaços míticos, destacando sua aparição na literatura gaúcha. O trabalho privilegiará a definição do termo, seguida de um breve histórico de sua aparição na literatura dos pampas, culminando com o levantamento das ocorrências literárias no contexto da literatura gaúcha. Por último serão apresentadas a síntese crítica, a bibliografia literária e teórico-crítica utilizada e os equivalentes nas outras três línguas mais utilizadas das Américas. O verbete remeterá o leitor para os verbetes correlatos. Ainda em fase de construção, o verbete abrange a literatura gaúcha, compreendendo a região dos pampas: Brasil, Argentina e Uruguai. O método de análise consiste em um recorte da dimensão mítica que o termo "querência" e/ou "pago" adquirem na transposição literária, tomando-se como referência, principalmente, obras escritas no final do século XIX e primeira metade do século XX. Os resultados finais serão incorporados aos demais verbetes já prontos ou em preparo, com vistas à publicação final do DFMLA. (CNPq, Projeto Integrado)